

O PROGRESSO

Preço da assignatura

Anno (sem estampilha)....	1\$200
Semestre	600
Anno (com estampilha)....	1\$500
Semestre	750
Brazil e Africa, anno (paga- mento aciantado).....	3\$000
Numero avulso.....	40

Preço das publicações

Annuncios e com., por linha... 40
Repetições..... 20
No corpo do jornal, linha..... 100
Annuncios commerciaes, pagos adiantadamente, publicam-se por contracto prévio e os litterarios em troca d'um exemplar.

PUBLICA-SE AOS DOMINGOS

Proprietario — ABILIO COUTINHO

Editor responsavel — José Ferreira

Redacção, Administração e Typographia — Largo da Oliveira

Orgão do partido progressista

O ROMPIMENTO

E' este o assumpto que ora prende as atenções de todo o paiz:

O partido regenerador, cuja força era sustentada pelo commando conjugado dos snrs. Hintze e Franco, scendiu-se em duas alas de combate reciproco.

O homem ainda ha pouco investido, pela sua submissão, no primeiro cargo de confiança do seu partido, e agora, pela sua revelia, publica e solemnemente exautorado.

Se por um lado temos a attenuar, n'um acto de rigida disciplina praticado pelo chefe do gabinete, por outro lado temos de ver um acto de insubordinação praticado pelo seu logar-tenente e como consequencia de tudo isto offerece-se-nos o espectáculo d'uma anarchia revolta e confusa, nas fileiras d'esse acampamento em que agora não vemos adversarios a combater, mas uma hoste desmantelada incumbida de gerir os negocios publicos do paiz. E' para esse ponto culminante que voltamos a nossa attenção, porque não julgamos que um partido fraccionado e sem cohesão com o procedente ora aberto de revolta contra o seu chefe, o qual por isso não encerra em si os elementos de força bastante para dominar em absoluto e em absoluto occupar o logar que lhe pertence, esteja nas condições de governar.

Falta-lhe o apoio moral da nação, falta-lhe a confiança dos seus partidarios e

escapa-se até á lucta dos adversarios a quem a generosidade obriga a respeit-lhes a invalidez.

N'estas condições poderá conservar-se apenas por um mero favor do Paço, favor que em todo o caso será condemnado pela vontade nacional, pela propria natureza das coisas.

E não creia esse partido que em Guimarães conta com os adeptos de então, porque o partido regenerador local está em frente de um dilemma difficilimo.

Quem são os francaceos?
Quem são os hintzaceos?

NOVIDADES

Sessão camararia de 13 de fevereiro

Presidente o snr. dr. Andrade; vereadores os snrs. dr. Leite de Faria, padre Dias da Silva, Magalhães, Freitas Ribeiro, José Pinheiro e Santos Costa.

* Foi lido um officio do snr. governador civil do districto, com data de 4 do corrente, solicitando o parecer da camara sobre as alterações que respectivamente convem fazer no mappa n.º 1 do decreto de 23 de dezembro de 1899 e outros diplomas posteriores.

* Resolveu-se approvar para os effeitos legais o projecto e orçamento da obra da construção de uma rua entre a estrada real n.º 27 e a alameda das Caldas das Taipas, na importancia de 440.000 réis, devendo esta deliberação ser submettida á approvação superior.

* Tambem se resolveu approvar o projecto e orçamento da obra da reparação do edificio da escola primaria da freguezia de Lordello, na impor-

tancia de 140.000 réis, devendo esta deliberação ser submettida á approvação superior.

* Resolveu-se pôr em arrematação uma parte da obra da reparação e melhoramento do caminho municipal no logar da Labruge, da freguezia de Vermil, orçada na quantia de réis 341.000, e cujo projecto se acha devidamente approvedo.

* Resolveu-se mandar concertar os carros funerarios pertencentes ao municipio, e cujo estado exige urgente reparação.

* Foi apresentada, em cumprimento do disposto no art.º 104.º do codigo administrativo, a conta geral da gerencia do anno de 1900: resolveu-se que para a examinar e emitir sobre ella o seu parecer, seja nomeada uma commissão composta dos snrs. vereadores Francisco Joaquim da Costa Magalhães, José Pinheiro e Bento dos Santos Costa.

* Foram despachados os requerimentos dos seguintes individuos:

Dr. Antonio Coelho da Motta Prego, pedindo licença para concertar e ampliar uma ramada que possui na freguezia de Longos sobre o caminho publico que passa ás portas da sua quinta do Casal.

Deferido.

O mesmo pedindo licença para rasgar uma pedra ao passeio junto do portal da sua casa da rua do Espirito Santo, afim de n'ella formar um rego, coberto com chapa de ferro, para escoante das aguas pluvias.

Deferido.

Francisco Ribeiro Martins da Costa, d'esta cidade, pedindo licença para mudar a estrada da serra desde a frente do portal de ferro da sua propriedade de S. Roque, nos limites da freguezia de Urgeztes, até uma lage que ha a 60 metros para poente na mesma estrada, á qual serve de ladrilho, passando-a toda mais para o norte de modo a ficar n'um só trainel e n'um só alinhamento entre os dois pontos, desde o

panhado de alguns voluntarios de el-rei, da mesma cidade. O commandante dos de Guimarães, o João Machado, tambem já se achava na villa.

No dia 10, quasi noite, chegou o brigadeiro Bernardino Coelho Soares de Moura, com uma grande força, excedente a 500 homens, 60 dos quaes muito bem montados e equipados, diz Pinho Leal. (1) Vinha dos lados de Freamunde, d'onde era natural, e trazia á frente da columna uma banda de musica, seguindo-se-lhe duas ban-

(1) Portugal antigo e moderno, á palavra Sabroso.

nível da soleira do portal até á lage.

Deferido.

José Luiz Fernandes Junior, d'esta mesma cidade, pedindo licença para prolongar uma ramada sobre o caminho publico que do largo da Costa segue para o logar de Villaça, atravessando o seu casal da Bouça, na freguezia de Santa Marinha da Costa.

Deferido.

Francisco Gonçalves Junior, da freguezia de S. Martinho de Candoso, pedindo licença para construir um predio no logar do Penedo, na dita freguezia, confinante com a estrada municipal.

Deferido.

Padre João José Lopes Pimenta, da freguezia d'Aldão, pedindo licença para construir uma ramada sobre o caminho publico que vae da Madre de Deus para a Cruz de S. Pedro, na freguezia d'Azurem.

Deferido.

Francisca Pereira do Valle, solteira, da freguezia de Gondomar, pedindo um attestado acerca do seu comportamento moral e civil.

Deferido.

José Joaquim Baptista Felgueiras, de S. Miguel das Caldas, pedindo um attestado acerca do seu comportamento moral, civil e religioso.

Deferido.

José Maria Martins Ferreira, d'esta cidade, pedindo licença para prolongar uma ramada sobre o caminho publico desde o fim da ponte velha do rio Ave até ao monte da Insua, na freguezia de S. João de Ponte.

Deferido.

Antonio José de Souza, d'esta cidade, pedindo licença para remover o portal da servidão da sua propriedade das Quintans do Meio, na freguezia do Mosteiro do Souto, e reconstruir a parede em seguida ao portão.

Deferido, ficando obrigado a observar as indicações do vereador snr. padre Luiz Dias da Silva.

Rosa Delfina de Carvalho,

deiras. A sua entrada foi muito festejada, de foguetes e repiques, sendo entusiasticamente victoriado pelos partidarios, e não lhe faltando á espera o brigadeiro Luiz Leite, o João Machado, o Fortunato Cardoso, o juiz de fóra, o novo corregedor e outros. Só não compareceu o logar tenente do sr. D. Miguel, o conselheiro Candido.

A columna formou na praça do Toural, em linha, e, depois de repetir os vivas que o brigadeiro levantou, ficou em descanço até que elle voltasse de casa dos Brancos, onde foi apresentar-se ao conselheiro Candi-

da freguezia de Gondomar, pedindo licença para abrir uma servidão de bois e carro, na sua propriedade da Senhora d'Ajuda, da estrada marginal para o seu eido, e bem assim reformar a parede.

Deferido, ficando obrigada a observar as indicações do sr. fiscal da estrada.

João Antunes da Silva, da freguezia de Creixomil, pedindo licença para fazer uma latada n'um caminho que da estrada nova de Vizella segue para o Salgueiral.

Deferido, ficando obrigado a observar as indicações do sr. fiscal de obras municipaes.

Manuel d'Araujo Salgado, de S. Jorge de Selho, pedindo licença para vedar com parede o seu campo da Casa, sito no logar do Pevidem, e que confronta com a estrada municipal de Silvares á Ponte de Serves.

Teve o mesmo despacho.

«Soirée masquée»

A illustrada Direcção do Club Commercial Vimaranesense offerece amanhã aos seus socios e exc.ªs familias uma brilhante *soirée masquée* que, a avaliar pela grande animação que vae na rapaziada, promete ser deslumbrante, como todas as que ali se teem dado.

Agradecemos a gentileza do convite que se dignaram enviar a esta redacção.

O monopolio dos vidros

O governo já concedeu a uma empresa, da qual faz parte o rico banqueiro sr. Burnay, o monopolio do fabrico de vidros e garrafas, dando-lhe de arrendamento, por 30 annos, a Nacional Fabrica de Vidros da Marinha Grande.

E viva a folia, ó Zé!

do. Logo que voltou, prae-deu-se ao aboletamento, indo parte das forças para o quartel e elle brigadeiro para casa do Rodrigo Lobo.

No dia seguinte (11) toda a columna formou no Campo da Feira, onde o brigadeiro lhe foi passar revista, em obsequio ao barão de Villa Pouca, diz o nosso chronista. O que este porem nos não diz é por que razão o brigadeiro Bernardino assim estava obsequiando quem poucos dias antes hospedara em sua casa o barão do Casal; mas nem por isso deixa de estranhar o caso, bem que reconheca que o Bernardino podia

FOLHETIM

101

GUIMARÃES

NO TEMPO DA

MARIA DA FONTE

Regresso dos fugitivos — Chegada do brigadeiro Bernardino — Uma revista em obsequio ao barão de Villa Pouca — O novo capitão-mór — O general Guedes e o Carapeços — Alliança em projecto. No dia 3 de janeiro já o bri-

A maioria empalmada

Não foi só o gazoço d'Alijó que ficou comido com as emendas do sr. João Franco, no projecto das concessões ultramarinas; não foi só esse ministro burlesco, mais lórpa que um cabo de policia, que no parlamento abraçou o leader da maioria, delirante de satisfação por aquelle metter de pés nas algibeiras governamentais; foi toda a maioria dos *Santa Ritas* representantes da Nação, que ali cahiram com a sua ingenuidade imbecillissima, por aquelle precipicio aberto, n'um estrondear de aclamações delirantes.

Bem fizeram os seus votantes em elegerem tão conspicuas e luminosas capacidades. Bem hajam por essas escolhas.

Avante, *Santa Ritas!*

Sociedade Martins Sarmento

Para as obras d'esta benemerita aggremação receberam-se mais os seguintes donativos:

Transporte.....	1:5747600
Antonio Leite de Carvalho (Sande)...	67000
Antonio da Silva Carvalho Salgado (Sande).....	107000
Eduardo da Silva Guimarães.....	57000
Antonio Leite de Castro.....	57000
Fernando Augusto da Costa Freitas (Lisboa).....	57000
Gaspar Thomaz Peixoto.....	57000
Dr. Agostinho Antonio do Souto (Porto).....	57000
Antonio José de Faria.....	107000
Somma.....	1:6257600

Onde estamos?

Esta cidade presenciou ante-hontem um facto revoltante, que bem merece a immediata intervenção do preclaro Antistite que preside aos destinos religiosos da diocese.

E' o caso que da parochial egreja de S. Sebastião, em plena hora do dia, ás 8 horas da manhã, sahio o Sagrado Viatico a um enfermo sem as pompas dignas e usuas em taes actos, porque a confraria do S. S., ou antes os membros que a constituem, por meros

ser amigo pessoal do de Villa Pouca. E tanto o era, que, finda a revista, lá lhe foi dar um estreito abraço, recebendo d'elle dois, não menos apertados, um pela revista, outro pela visita. E que tinha isso? Lá se no tempo do cerco do Porto o barão se passara para os constitucionaes, com armas e bagagens, mesmo sem machos que lh'as levassem, a culpa não fóra d'elle, mas sim dos machos, ou de quem lh'os havia tirado para puxarem á artilheria miguellista. (2)

(2) Veja-se o folhetim do n.º 32 do 1.º anno d'esta folha, sob a epigrapha—Manuel Veleiro.

caprichos recusam-se a dar ao respectivo parochio os paramentos e alfaias necessarias.

Que a maldita politica não é estranha a todas estas rebeliões, bem desagradaveis para o publico, é uma verdade; mas verdade é tambem que achamos imprudente o modo como se impõem, publicamente, aos deveres do culto.

O *Direito*, no seu volume 14.º, a pag. 393, diz claramente:

«As irmandades fabriquiras não têm direito de reter em seu poder as chaves das portas do côro, orgão, ou outra parte das egrejas, nem o de embaraçar ao parochio o uso das alfaias do culto. (Off. do Min. do Reino, de 4 de março de 1882.)

Isto é claro, bem legivel.

Não o entende porem assim a confraria do S. S., que em officio, dirigido ao seu parochio, se nega terminantemente a cumprir a lei.

E as consequencias e os escandalos, originados por caprichos occultos, veem para o meio da rua irreverentemente.

Não louvando a acção da confraria, porque não lhe achamos outra razão no seu procedimento que não seja a politica, desde hoje em diante promettemos tratar do assumpto com as mesmas armas—a politica.

Cá estamos, pois!

De Guimarães a Falmalhão

A Associação Commercial do Porto, em resposta ao officio que a Associação Commercial de Guimarães lhe enviou ultimamente para que, tendo de representar ao governo sobre a auctorisação para a construcção da linha americana, fosse favoravel a este importante melhoramento, já resolveu representar, terminando por pedir ao governo que no deferimento não lesasse os interesses do Porto; isto é, que fosse favoravel á pretensão do sr. Vellozo.

E assim se pretende aniquillar uma cidade obreira, assassinando-se-lhe o seu commercio e a sua industria!

«O Commercio de Guimarães», no seu ultimo numero, publica um excellento artigo sobre este importante e momentoso assumpto, firmado pelo sr. Vasco Leão.

Que todos se interessem pela linha americana e que não percam um momento para tornarem bem publico que é uma causa justissima, a que uma vontade só se oppõe—os interesses do sr. Antonio de Moura Soares Vellozo.

A' noite houve chá em casa do Luiz Martins, a quem o conselheiro Candido acabava de nomear capitão-mór, em substituição do Fortunato Cardoso. O brigadeiro mandou-lhe a musica para a porta.

Foi tambem n'esta noite que chegou a Guimarães o general Guedes, miguelista, um dos primeiros que do seu partido se haviam prestado a attrahir á causa da Junta os que andavam pugnando pela do sr. D. Miguel. Vinha encarregado por ella de conferenciar com o conselheiro Candido e com o Bernardino sobre a projectada aliança. Acompanhava-o um dos

A guarda fiscal—bellezas...

Na feira de hontem, na praça de D. Affonso Henriques, o 1.º cabo da guarda fiscal, n.º 90, da 1.ª companhia, em serviço na cidade de Braga, apanhou duas caixas de phosphoros clandestinos a uma creada do sr. Guilherme Leite Fernandes, de Jagueiros.

Na occasião da captura appareceu o sr. Fernandes que, para não deixar passar a servical pelo dissabor de ir presa para Braga, se promptificou a pagar a multa. O cabo exigiu-lhe 27650 réis e passou só o recibo da quantia de 17650 réis!!!

Passados alguns momentos, depois de resfriados os animos e estado de exaltação nervosa, o sr. Fernandes entrou n'um estabelecimento d'aquella praça e dando o recibo a lér a um caixeiro, este deu immediatamente com o lôgro.

O sr. Fernandes, perante facto tão extraordinario, dirigiu-se ao cabo e este, por sua vez, muito atrapalhado, caçoulhe o recibo, ficando tambem com o dinheiro.

Pergunta-se: qual foi d'aquellas quantias que deu entrada no cofre?

Licença

Pelo ministerio da guerra foi concedida licença ao sr. dr. Moura Machado, tenente medico d'infanteria 20, para contrair matrimonio com a ex.ª sr.ª D. Rita Ribeiro Martins, gentil e prendada dama d'esta cidade.

Avenida Industrial

Esta avenida, que actualmente se encontra n'um estado deploravel, vae soffrer uma importante reparação, orçada em quantia superior a um conto de réis.

Pela politica

A Veneravel Ordem Terceira de S. Domingos, d'esta cidade, é um estabelecimento de caridade que possui alguns meios de fortuna, e tem como seu thesoureiro, segundo dizem, o sr. José Teixeira dos Santos, solteiro, barbeiro, da praça de D. Affonso Henriques, que não tem meios de seu, a não ser as navalhas do seu myste, para responder perante a Ordem pelos valores d'esta, na supposição de que a sua casa seja envolvida nas chammias d'um pavoroso incendio.

N'esta hypothese não lhes

Carapeços.

As bases em que ella devia assentar, e que já n'esta noite foram lidas em casa dos Brancos, ficando de ser discutidas no dia seguinte, eram estas:

«A conveniencia e necessidade de debellar a facção de Lisboa é commum ao partido liberal e realista.

«Mas a maxima parte da nação tem reconhecido a junta provisoria do governo do Porto, e está na sua obediencia; assim como não ha outro partido em campo, que possa competir com as suas forças e recursos.

«A junta admite a coalisão

parece que seria razoavel que o thesoureiro fosse um cidadão abastado, que tivesse propriedades suas, sem encargos, e que ellas constituissem hypoteca sufficiente, e com registro, na conservatoria?

Egreja a concurso

Sabemos de fonte segura que os dirigentes da politica regeneradora local protegem a collocação do rev.º padre Julio, famigerado eleicoeiro de Rôssas, na na egreja de S. Thyago de Ronfe, vaga pelo fallecimento do seu antigo reitor.

Para quando se reservará o sr. Francisco Agra a premiar a dedicacão e a lealdade com que sempre tem acompanhado o seu partido o dignissimo e intelligente parochio de S. Paio de Vizella, a cujas qualidades de character, todos, progressistas e regeneradores, rendemos a mais sincera e justificada admiracão?

Ao sr. director das obras publicas

Dando o governo ordem á direcção das obras publicas d'este districto para mandar reparar algumas estradas que se acham em mau estado, lembremos ao sr. director a estrada real de Guimarães a Fafe, que em alguns pontos está intransitavel.

Circo Cardinali

Esta sympathica companhia, titulada *Circo Cardinali*, como a epigraphamos, deu hontem um espectáculo que muito satisfizez, por haver no final um concorridissimo baile de mascaradas, onde os foliões se divertiram até altas horas, proporcionando assim alguns momentos agradaveis.

Hoje e terça-feira novos espectaculos, que tambem findarão com danças. As damas, decentemente mascaradas, têm entrada gratuita quando principiarem os bailes.

Imperdoavel

E' costume velho, e até, cremos nós, do *compromisso* da Santa Casa da Misericordia, assistir a irmandade aos funeraes dos seus confrades que fallecerem.

Pelo menos fazia-se assim ainda ha bem poucos dias.

de todos os partidos contra o inimigo commum, mas não pode abandonar, nem atraiçoar a sua missão, que é centralisar todos os interesses no grande fim de salvar a liberdade do paiz.

«Se o partido realista quizer ajudal-a n'este presuppuesto, com a maior satisfacão e reconhecimento aceitará a junta a sua cooperacão e apoio.

«De futuro, ficará livre ao partido realista proceder como entender conveniente. Se quizer continuar n'esta aliança de nacionalidade, gozará sem differença de todas as garantias de que goza o partido liberal,

Porque seria que a Santa Casa da Misericordia não se fez representar no enterro do seu irmão e bemfeitor, o sr. Antonio Joaquim Ribeiro] de Souza Guimarães, como o fizeram outras corporações e irmandades.

Acaso os irmãos não terão, agora, aquellas deferencias?

O gazoço d'Alijó

E' este o nome picaresco porque é conhecido no paiz o actual ministro da marinha—o gazoço!

Pois este gazoço, que não vale um rasoavel grumete, deu ha dias no parlamento uma prova da sua estupidissima intelligencia.

Quando o sr. João Franco apresentou umas propostas da emenda ao seu já agora famoso projecto de concessões ultramarinas, levanta-se o gazoço, entusiasmado e diz-lhe: „felicito-o pela attitude que assumiu e pelo bello discurso que produziu, dando força ao governo com a sua moção.“

Depois d'esta manifestação de alegria alvar, sópramlhe ao ouvido, avisando-o de que as emendas do sr. João Franco eram um cheque ao governo.

Foi então que o gazoço cahiu em si—vendo o fiasco que tinha feito!

Que ridiculo ministro! Mais ridiculo que a sua alcunha!

«Robinson Crusoe»

Mais um primor litterario que nos acaba de chegar ás mãos—*Vida e Aventuras Admiraveis de Robinson Crusoe*—os fasciculos n.º 11 e 12 do grandioso romance que o publico acolhe com verdadeira alegria e o que mais sensacão tem causado nos ultimos tempos, pelo interesse que despertam as descrições d'uma vida feliz atravez dos sertões onde predominam selvagens e feras.

A' Empreza Editora do Atlas de Geographia Universal, de Lisboa, que é onde se edita a grande obra, os nossos agradecimentos pela pontualidade da remessa.

Veja-se o annuncio que vae na quarta pagina.

e entrará nos postos e empregos para que se acha habilitado, e a antiga officialidade realista gozará das vantagens a que as suas antigas patentes lhes derem direito.

«Se entender porem que lhe não convem continuar nos principios de fuzão, poderá considerar-se desligado da coalisão, desde o momento em que a facção de Lisboa fór debellada: bem entendido que os factos anteriores não servirão de base a procedimento algum de parte a parte.—Porto, 6 de janeiro de 1847.—Antonio Luiz de Seabra.»

(Continúa)

Os serviços telegraphicos

O que se dá nos correios já é extraordinario e não ha palavras, por mais asperas que possamos empregar, que classifiquem tudo quanto se dá n'estas repartições.

Agora os males contagiam-se aos telegraphos.

Hontem, a exc.^{ma} sr.^a D. Palmira Aragão, que se encontrava n'esta cidade, pediu por fineza ao sr. Antonio d'Araujo Salgado, conceituado negociand'esta praça, ás 4 horas e 10 minutos da tarde, se lhe mandava deitar o seguinte telegramma para seu marido:

*Capitão Aragão.
Caldas Taipas
Manda-me carro.
Palmira.*

O marçano foi immediatamente ao telegrapho, aqui receberam-lhe o telegramma, a quantia de 125 réis, e a exc.^{ma} sr.^a D. Palmira Aragão, eram 7 horas e 15 minutos da noite ainda esperava pelo trem!

O sr. Salgado, vendo que a demora se tornava demasiada, a esta hora, 7,15 da noite, mandou o marçano á estação telegrapho-postal indagar se o telegramma tinha seguido.

Sabem o que um empregado da estação, respondeu?

Voltou ao rapaz os 125 réis e disse-lhe que tendo chamado para as Taipas, d'ali não responderam!!

E' verdade que o chefe da estação das Taipas foi encontrado aqui; mas como admittir tão revoltantes incurias e desleixos?!

O chefe da estação d'esta cidade não tem obrigação de exigir aos apresentantes a morada, para se lhes dar o resultado do telegramma?

Tem.

O chefe da estação das Taipas não tem obrigação de, na ausencia, deixar um empregado que o substitua?

Tem.

Não commentamos; só lamentamos que n'uma cidade como Guimarães se deem d'estes factos que, alem de serem imperdoaveis, muitas vezes trazem desgostos profundissimos para as familias.

Que o digno director geral dos correios do districto tome conhecimento do succedido e que castigue severamente o empregado ou empregados que não cumprem com os seus deveres.

Fallecimentos

Com 81 annos de idade finou-se ultimamente n'esta cidade a sr.^a D. Josefa Rosa de Jesus, viuva, mãe dos srs. Antonio Joaquim de Souza, habil solicitador encartado n'esta comarca, e Fortunato Thomaz de Souza, regente do cartorio judicial do 2.^o officio, a quem apresentamos as nossas condolencias.

Tambem falleceu na madrugada da ultima quinta-feira, no hospital da V. O. T. de S. Francisco, onde se achava em tratamento, o sr. Antonio Joaquim Ribeiro de Souza Guimarães, o *Viscondinho*, viuvo, de 76 annos de idade, sogro dos srs. João José da Cunha Monteiro e José Faria Teixeira d'Andrade, negociantes d'esta praça.

O finado foi em tempos um negociante abastado, exerceu

o cargo de camarista e ainda outros muito elevados em diferentes corporações. A sorte foi-lhe adversa e morreu sem recursos alguns de subsistencia.

A sua familia os nossos pezaumes.

Errata

No folhetim do numero 158 d'esta folha, onde se lê: uma tal ou impaciencia, deve ler-se: uma tal ou qual impaciencia.

Notas de 50,000 réis

O sr. ministro da fazenda combinou com o Banco de Portugal a que este pagasse as notas falsas de 50,000 réis, desde que os seus possuidores sejam de boa fé.

Mercado

A media do preço dos generos no ultimo mercado foi a seguinte:

Trigo.....duplo dec.....	950
Centeio.....	640
Milho alvo.....	780
Dito branco.....	700
Dito amarello.....	680
Painço.....	640
Feijão vermelho.....	17200
Dito branco.....	17200
Dito amarello.....	17020
Dito rajado.....	950
Dito fradinho.....	740
Vinho.....litro.....	60

ANNUNCIOS

Antigo Estabelecimento de Caldeireiro e Funileiro

62, 64—R. de Santo Antonio,—66, 68 GUIMARÃES

O proprietario d'este antigo estabelecimento, Francisco da Cruz Lobo, premiado com o diploma de primeira classe na Exposição Industrial de Guimarães de 1884, tem a honra de participar ao respeitavel publico que na sua officina, alem do fabrico de todo e qualquer systema de machinas para distillação de aguaraente, tambem architecta depositos para acetilene, e ainda se incumbe da sua montagem, tanto n'esta cidade como n'outras terras onde fôr chamado.

N'esta casa, sobejamente conhecida do publico, tambem se encontram em deposito grande numero de gazometros, pelo que se pede uma visita.

Preços convidativos.

ADVOGADO

ANTONIO R. LEITE DA SILVA
R. de Santo Antonio, 95

ANNUNCIO

DIRECCÃO DAS OBRAS PUBLICAS DO DISTRICTO DE BRAGA

Secção de Serviços de Conservação

ESTRADA REAL N.º 23 DE PONTE DO LIMA A MESÃO-FRIO

LANÇO DAS TAIPAS A GUIMARÃES

Faz-se publico que no dia 1 de Março de 1901 pelas 11 da manhã na Secretaria da Direcção em Braga terá logar a arrematação por licitação verbal das seguintes tarefas:

- Tarefa n.º 1—Entre kilometros 46:500 ao 49. Reconstrução completa de pavimento; distancia 590,0 metros; base da licitação 500,000 réis; deposito de garantia 12,500 réis.
- Tarefa n.º 2—Entre kilometros 46:500 ao 49. Reconstrução completa de pavimento; distancia 590,0 metros; base da licitação 500,000 réis; deposito de garantia 12,500 réis.
- Tarefa n.º 3—Entre kilometros 49:500 ao 50. Reconstrução completa de pavimento; distancia 600,0 metros; base da licitação 480,000 réis; deposito de garantia 12,500 réis.
- Tarefa n.º 4—Entre kilometros 50 ao 50:500. Reconstrução completa de pavimento; distancia 600,0 metros; base da licitação 480,000 réis; deposito de garantia 12,500 réis.
- Tarefa n.º 5—Entre kilometros 50:500 ao 51. Reconstrução completa do pavimento; distancia 600,0 metros; base da licitação 480,000 réis; deposito de garantia 12,500 réis.
- Tarefa n.º 6—Entre kilometros 51 ao 51:500. Reconstrução completa de pavimento; distancia 600,0 metros; base da licitação 480,000 réis; deposito de garantia 12,500 réis.
- Tarefa n.º 7—Entre kilometros 51:500 ao 52. Reconstrução completa de pavimento; distancia 600,0 metros; base da licitação 480,000 réis; deposito de garantia 12,500 réis.

OBSERVAÇÕES:

O DEPOSITO DEFINITIVO É DE 5 P. C. DA IMPORTANCIA DA ARREMATACÃO.

As condições que regulam e aproveitam a execução dos trabalhos podem ser examinadas na secretaria da secção dos serviços em Braga todos os dias não sanctificados, desde as 10 horas da manhã até ás 3 da tarde, ou na delegação da secção em Guimarães.

Braga, 15 de Fevereiro de 1901.

O chefe interino dos serviços da conservação,

ALFREDO CAMILLO CASTELLO BRANCO

GRANDE BAILE

MASQUÉE

Theatro-Circo Cardinali

19 de fevereiro de 1901—Terça-feira—19 de fevereiro de 1901

Um attrahente espectáculo com o melhor programma da companhia, terminando com um deslumbrante e *reimadio* baile de mascarar, auxiliado por todos os artistas do circo.

Quem não vêr, ouvir, cheirar, gostar e apalpar, tem entrada gratuita, assim como crianças até 3 annos, incompletos.

Principia ás 8 horas e meia da noite.

Varinos de Aveiro
Os genuinos vendem-se na casa de João Gualdino Pereira.

Typographia d'O Progresso

Nesta typographia executam-se com promptidão e modicidade de preços, todas as obrastypographicas, taes como cartões de visita, facturas, programmas, memorandos, etc. para o que chamamos a attenção dos nossos presados assignantes.

ECHO OFFICIAL Revista de legislação e jurisprudencia, em que advogados da maior competencia respondem gratuitamente a todas as consultas dos senhores assignantes; publicação semanal ao preço de 300 réis por um anno ou 1.500 por semestre, editada pela empresa da *Bibliotheca de Livro Utis* Procuradoria de todos os negocios ecclesiasticos, forenses, burocraticos e dependentes das Repartições do estado; encartes, legalisações de documentos, annuncios judiciais, etc., com uma bem montada secção de encomendas para todos os pontos do paiz, Africa ou Brazil, gratuita para os assignantes d'esta publicação. Gerente A. Garcia Pastor—Rua da Inveja 25—Lisboa.

FORMULARIO UNIVERSAL

Collecção completa de formulas e modelos, para todo o genero de attestados, certidões, contractos particulares, inventarios e partilhas extrajudiciaes, reclamações, memorias e requerimentos para todos os casos e para todos os tribunales. Para uso do clero, de funcionarios e de particulares. Preço por assignatura 1.000 réis o volume. Assigna-se na rua da Inveja 25 Lisboa.

Historia Socialista

Grande obra franceza, do celebre tribuno socialista Jean Jaurès, traducção em lingua portugueza, contendo documentos interessantes reproduzidos por meio da photogravura, ornada de numerosas vistas de localidades e monumentos, retratos e gravuras allusivas aos factos, que desde 1789 a 1900 enchem a vida da França. Publicação aos fasciculos semanales de 16 paginas, com 2 ou 3 gravuras, por 40 réis, e tomos brochados de 80 paginas, com 8 a 12 gravuras, por 200 réis.

Aventuras Parisienses

Um optimo romance que n'este momento é lido avidamente pelo publico francez. Tão extraordinaria obra sahida da penna de Pierre Salles, inicia a sua primeira parte com o episodio A FORMOSA COSTUREIRA. A publicação é feita em fasciculos semanales de 32 paginas que constituirão no fim de cada mez um elegante volume brochado de 144 paginas, contendo 24 gravuras e uma linda capa a cores, que é o brinde offerecido pela Empresa a todos os assignantes.

Pedidos á Antiga Casa Bertrand, rua Garrett, 73—Lisboa.

Francisco Jacintho

Cirurgião dentista pela Universidade de Coimbra.

Campo do Toural, 6
GUIMARÃES

Historia da Revolta do Porto

POR

JOÃO CHAGAS & EX-TENENTE COELHO

Esta obra constituirá um grosso volume, de 500 paginas, in-8.º francez, grande formato, impressa em magnifico papel e illustrada com cerca de CENTO E CINCOENTA PHOTOGRAVURAS, do mais flagrante interesse documental, como sejam retratos de todas as personalidades que directa, ou indirectamente se encontraram envolvidas no movimento, logares, edificios, vistas, objectos, bem como de grande numero de curiosissimos fac-similes, documentos officiaes, cartas etc.. além de TRINTA PHOTOGRAVURAS EM PAPEL ESPECIAL DE LUXO, fóra do texto, reproducção das mais recentes photographias dos vultos que ligaram o seu nome á historia do mesmo movimento.

Publicação aos fasciculos semanales de 16 paginas, a 60 réis, ou de 32, a 120 réis, e aos tomos de 5 fasciculos, a 300 rs. pagos no acto da entrega.

Assigna-se na Empresa Democratica de Portugal—Rua dos Douradores, n.º 29—LISBOA.

Maria da Fonte

Grande romance historico da guerra civil entre D. Pedro e D. Miguel, no reinado de D. Maria II, dividido em tres partes—OS GUERRILHEIROS—TORPEZA REAL—MARIA DA FONTE—onde entram os vultos grandiosos de: Sampaio Pina, duques da Terceira e Palmella, Saldanha, Sá da Bandeira, Mousinho d'Albuquerque, Passos Manuel, José Estevão, Rodrigo da Fonseca, os Cabraes, etc., etc. Um fasciculo por semana, 40 réis: um tomo por mez, 200 réis.

Assigna-se na *Empresa Editora e Typographica de O Recreio*, rua de D. Pedro V, n.º 88, Lisboa.

Coração de Mulher

Grande romance editado pela Bibliotheca Social Operaria, 62, rua de S. Luiz, Lisboa. A publicação mais emocionante da actualidade! Aos fasciculos semanales por 40 réis!!! Brindes a todos os assignantes—A Torre de Belem, um magnifico quadro para moldura.

Manuscripto Materno

Notavel romance de costumes. Toda a obra contem 6 volumes, magnificamente illustrados, ao preço de 400 réis cada volume. Brinde a todos os assignantes—uma formosissima estampa, propria para quadro, representando Vasco da Gama e a nymphia Thetis na Ilha dos Amores.

Pedidos ao *Recreio* rua de D. Pedro V, 84—Lisboa.

A Mulher do Realejo

POR XAVIER DE MONTÉPIN

A MULHER DO REALEJO é um grande drama da vida popular, uma galeria pittoresca e opulenta onde se succedem as mais diversas physionomias, os mais extranhos contrastes, heroes e scelerados, virgens puras e cortezas impudicas, innocentes e criminosos, que entre si combatem até á suprema e definitiva victoria do Bem sobre o Mal.

A Mulher do Realejo é um romance verdadeiro oppondo as mais seductoras imagens de amor, cujos personagens são conhecidos e vivem ainda e onde as paixões humanas se agitam n'uma acção empolgante, illuminada pelo sorriso d'uma creança... d'uma tormosa e casta donzella.

A MULHER DO REALEJO é uma narrativa moral e honesta, sendo a par d'isso terna e cruel. E' o romance das familias, aquelle que os mais escrupulosos paes podem deixar ler impunemente as suas filhas e que deve figurar na bibliotheca dos amantes da leitura.

A Mulher do Realejo illustrado por mais de 13 magnificas gravuras de Ed7 Zier, será a despeito do seu preço modico, um livro de luxo, proprio para brindes, uma edição de arte, em nada inferior a todas as publicações editadas pela *Antiga Casa Bertrand*.

ASSIGNA-SE em fasciculos de 3 folhas e 3 gravuras por 60 réis; em tomos de 15 folhas e 15 gravuras por 300 réis; na *ANTIGA CASA BERTRAND*, José Bastos, editor—Rua Garrett, 73 e 75—LISBOA.

OS DRAMAS DO AMOR

POR XAVIER DE MONTÉPIN

Grande romance de amor e de lagrimas. O maior successo litterario! 520 réis cada fasciculo! A mais barata das publicações do presente seculo

OS DRAMAS DO AMOR

Além de constituirem pelo realismo da ficção uma série de tragedias pungentes de familia, onde a lucta das paixões se debate contra o convencionalismo dos principios, são tambem um *romance de capa e espada*, em que os duellos, as escaladas nocturnas, as intrigas palacianas, n'uma palavra, o viver intimo da sociedade franceza sob o regimen dissoluto dos Orleães, nos surge a cada passo, prendendo-nos pelos lances mais grandiosos, pelos episodios mais imprevisos que é dado á phantasia humana architectar.

Pedidos ao gerente da *Typographia Lusitana*, editora—Rua do Norte, 52—LISBOA.



MATTOS, PRIMOS & C.ª

— COM —

Estabelecimento em Grande Escala

RUA DE S. GREGORIO — BRAGA

GRANDES DEPOSITOS

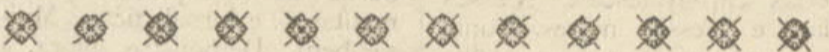
DE

SAL GRAUDO E MIUDO

Carvão para forjas e para machinas E COKE PARA COSINHAS

Cal de todas as qualidades, gesso francez, cimento portland e muitos outros artigos

PREÇOS SEM COMPETENCIA



AGOSTINHO

(Vidraccio)

Acaba de receber um variadissimo sortido de artigos proprios do seu estabelecimento, no que ha de melhor e que difficilmente poderão ser encontrados n'esta cidade, taes como: candieiros de diversos systemas, chaminés e todos os aprestes indispensaveis, riquissimas molduras para caixilhos, drogas e tintas para pinturas, cimento de diferentes qualidades, etc., etc.

Grande deposito de camas com adornos de metal, colchões moveis de malha de arame.

Preços sem competencia

AGOSTINHO

(Vidraccio)

ARMAZEM

Gaspar Antonio Pereira Guimarães

26 — LARGO DA OLIVEIRA — 28
GUIMARÃES

Este estabelecimento, o primeiro n'este genero em Guimarães, tem sempre em deposito cal, telha, cimento, gesso, asphalto, enxofre e sal. Ferro, ferragens e pregagens, chumbo em barra, aço fundido, arame zincado para ramadas, carvão para ferreiros e cosinhas, panellas de ferro, vinhos, etc.

Telha, systema Marselha, pelo preço da fabrica

Vida e Aventuras Admiraveis de Robinson Crusó

E' uma das obras primas da litteratura ingleza, profusamente illustrada com bellissimas autotypias originaes, reproducções d'aguarellas do distincto artista Alberto de Souza.

Cada fasciculo semanal de 16 paginas de leitura e 1 gravura, 50 réis! Cada série mensal brochada, contendo 5 fasciculos com 80 paginas de leitura, com 7 ou 8 bellas gravuras e uma capa illustrada, 250 réis!

Pedidos á Empresa Editora do Atlas de Geographia Universal, rua da Boa-Vista, 62 1.ª—Lisboa.